

LEVANTAMENTO DE PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES DE PESCADO CULTIVADO CONTINENTAL NO ESTADO DE SÃO PAULO - SP

Danton Leonel de Camargo BINI^{1,3}, Antonio LOPES JUNIOR², Paulo José COELHO¹, Clóvis INOCENTE FILHO²

¹ Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola – IEA – APTA/SAA São Paulo, SP, Brasil.

² Assistente Agropecuário da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI – SAA, SP, Brasil.

³ Endereço: Centro de Pesquisas de Informações Estatísticas dos Agronegócios. Instituto de Economia Agrícola – IEA/APTA/SAA-SP. Praça Ramos de Azevedo, 254, 3º andar, CEP: 01.037-912, São Paulo, SP, Brasil. e-mail: danton.camargo@sp.gov.br.

Palavras-chave: precificação de pescados; peixes vivos; juvenis; alevinos; tilápia; peixes redondos.

INTRODUÇÃO

O cultivo de pescados se apresenta como uma importante alternativa para garantir segurança alimentar e nutricional e acesso à proteína e gordura de qualidade para a população mundial. Representando uma fatia significativa no crescimento da aquicultura no Planeta Terra, o Brasil tem se destacado nos projetos e investimentos (produtivos e em ciência) no setor (CARMO *et al.*, 2021). No estado de São Paulo, que representa 9,28% da piscicultura brasileira (PEIXE BR, 2021), a Secretaria da Agricultura e Abastecimento (SAA/SP), através de suas instituições de pesquisa e extensão rural, tem se esforçado para atender as demandas dos produtores no que se referem tanto aos avanços em tecnologias que aumentam a produtividade quanto ao acesso a informações idôneas e estratégicas. Objetiva-se, com esse trabalho, apresentar o Levantamento de Preços Recebidos pelos Produtores de Pescado Cultivado Continental no estado de São Paulo, realizado pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) e o Instituto de Economia Agrícola (IEA).

METODOLOGIA DE PESQUISA

No que se refere às estatísticas socioeconômicas, o conhecimento da quantidade produzida (com ênfase na localização desse processo) e do funcionamento do mercado dessa atividade (com a captação dos custos e preços da comercialização nas diferentes etapas da cadeia produtiva) são os dois principais gargalos apresentados pela piscicultura paulista no que se refere a informações públicas estratégicas para a tomada a tomada de decisões dos agentes do mercado. Ademais, apesar dos dados obtidos nos Levantamentos Censitários das

Unidades de Produção Agropecuária (LUPA 1995/1996, 2007/2008, 2016/2017) indicarem dados gerais sobre as características da aquicultura no estado de São Paulo, informações precisas sobre os ciclos produtivos e as variedades de pescados ficaram para serem complementadas por estudos amostrais mais específicos. Num esforço inicial muito importante, a CATI, por meio de sua Comissão Técnica de Piscicultura, passou a realizar levantamentos periódicos de produção dos principais pescados cultivados no território paulista (SAA, 2016; CARMO *et al.*, 2021). Baseados nesses materiais de referência, o Instituto de Economia Agrícola (IEA) e a CATI iniciam em janeiro de 2022 um levantamento experimental de preços recebidos pelos produtores de pescados cultivados no estado de São Paulo. Separados entre tilápia e peixes redondos (pacu, tatinga/patinga e tambaqui), mensalmente passaram a ser levantados preços de alevino (milhar), juvenil (milhar) e vivo para abate (kg) nas principais regiões de cultivo. No caso da tilápia, a coleta de preços foi introduzida nos questionários online das Casas da Agricultura e dos escritórios do ITESP localizados nas seguintes Regionais da CATI: Jales, General Salgado, Ourinhos, Presidente Venceslau, Andradina e Bauru. Já os peixes redondos passaram a fazer parte dos questionários das Casas da Agricultura e escritórios do ITESP de Assis, Barretos, Catanduva, Dracena e Tupã. Após o fechamento do levantamento mensal, os retornos das cotações preenchidas foram analisados no Sistema dos Preços Médios Recebidos (PMR). Até o momento, os preços consolidados no estado de São Paulo configuram médias simples.

RESULTADOS

Como resultado desse levantamento experimental, obteve-se preços médios consistentes estatisticamente para todas as espécies cultivadas. Contudo, na fase juvenil, para os peixes redondos, os dados retornados não possibilitaram uma consistência amostral com suficiência. Para o tambaqui, os dados de março/22 também foram insuficientes para o fechamento (Tabela 1). Com uma amostra inicial de três meses de levantamento, não há possibilidade de uma análise de tendência de preços.

CONCLUSÃO

Para a continuidade do estudo, pretende-se aumentar o universo de informantes de todos os produtos integrantes da investigação, com o intuito de sua consolidação e disposição à sociedade interessada nessas importantes informações da piscicultura paulista.

Tabela 1. Preços médios recebidos pelos produtores de pescados no estado de São Paulo, janeiro a março de 2022.

Produto	Ano	Mês	Preço (R\$)	Unidade
Peixe Redondo – Pacu Vivo para Abate	2022	01	10,03	kg
Peixe Redondo – Pacu Vivo para Abate	2022	02	11,33	kg
Peixe Redondo – Pacu Vivo para Abate	2022	03	8,20	kg
Peixe Redondo – Pacu Alevino	2022	01	383,33	Mil
Peixe Redondo – Pacu Alevino	2022	02	375,00	Mil
Peixe Redondo – Pacu Alevino	2022	03	375,00	Mil
Peixe Redondo – Tambaqui Vivo para Abate	2022	01	11,33	kg
Peixe Redondo – Tambaqui Vivo para Abate	2022	02	11,33	kg
Peixe Redondo – Tambaqui Alevino	2022	01	383,33	Mil
Peixe Redondo – Tambaqui Alevino	2022	02	375,00	Mil
Peixe Redondo – Tambaqui Alevino	2022	03	375,00	Mil
Peixe Redondo – Tatinga/Patinga Vivo para Abate	2022	01	11,33	kg
Peixe Redondo – Tatinga/Patinga Vivo para Abate	2022	02	11,33	kg
Peixe Redondo – Tatinga/Patinga Vivo para Abate	2022	03	12,00	kg
Peixe Redondo – Tatinga/Patinga Alevino	2022	01	383,33	Mil
Peixe Redondo – Tatinga/Patinga Alevino	2022	02	375,00	Mil
Peixe Redondo – Tatinga/Patinga Alevino	2022	03	375,00	Mil
Tilápia – Vivo para Abate	2022	01	7,93	kg
Tilápia – Vivo para Abate	2022	02	7,96	kg
Tilápia – Vivo para Abate	2022	03	8,35	kg
Tilápia – Alevino	2022	01	357,86	Mil
Tilápia – Alevino	2022	02	244,29	Mil
Tilápia – Alevino	2022	03	260,00	Mil
Tilápia – Juvenil	2022	01	798,33	Mil
Tilápia – Juvenil	2022	02	758,89	Mil
Tilápia – Juvenil	2022	03	638,33	Mil

REFERÊNCIAS

- CARMO, F.J. [coord.]. 2021. *Levantamento das Unidades de Piscicultura no Estado de São Paulo*. Documento Técnico 123, Campinas, CDRS, 24p.
- PEIXE BR. 2021. *Anuário 2021. Peixe BR da Piscicultura*. São Paulo, 71p. Disponível em: <<https://www.peixebr.com.br/anuario2022/>>.
- SAA – Secretaria de Agricultura e Abastecimento. 2016. *Diagnóstico da piscicultura no oeste do Estado de São Paulo*. In: CARMO, F.J. (coordenador): Documento Técnico 122. Campinas, CATI, 34p.